# CONSELHO UNIVERSITÁRIO Ata da 248ª Reunião Ordinária

3 **Data e horário:** 30/04/2021 - 09:00 hs

1 2

8 9

10

11 12

13

14

15

16

17

18

19

20

21 22

23 24

25 26

27

28

39

40

41

42 43

44

45

46

47 48

49

**Link de acesso:** meet.google.com/zyo-zbih-tmk 4 Presidência: Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira 5

6 **Secretaria**: Aparecida Regina F. Canhete

Membros presentes: Conforme relatório de participação/chat da reunião. 7

Após a Presidência congratular-se e agradecer a presença de todos(a) os/as representantes do colegiado e convidados(a) que encontravam-se conectados, fixando na tela o slogan "Luto pela vida, UFSCar pelas vacinas", propôs ao colegiado um minuto de silêncio em sinal de luto e respeito às mais de 400 mil vidas perdidas para a COVID-19 no País, e em solidariedade às famílias das vítimas; portanto, registro de lamento por tantas vidas perdidas, sendo que um grande percentual dessas vidas poderiam ter sido salvas.

Na sequência, registrou as boas vindas aos representantes do Conselho Universitário, antes eleitos e empossados como suplentes e de acordo com a deliberação deste colegiado, exarada na Resolução ConsUni 42, passaram a representantes efetivos do Conselho Universitário: Professor Titular: Prof. Dr. Walter Libardi; Professores Associados: Prof. Dr. Fernando Periotto; Profa. Dra. Andrea Soares da Costa Fuentes, Profa. Dra. Nelci Adriana Cicuto Ferreira Rocha; Professores Adjuntos: Profa. Dra. Meliza Goi Roscani, Prof. Dr. Ricardo Carneiro Borra, Prof. Dr. Filippo Ghiglieno.

## 1. APRECIAÇÃO DE ATAS

Foram apreciadas e aprovadas, com uma abstenção, as atas das reuniões extraordinárias realizadas em 27/01/2021; 29/01/2021 e 03/02/2021 (2ª sessão).

### 2. EXPEDIENTE

#### 2.1. Comunicações da Presidência

29 - Inicialmente agradeceu a presença das Profas. Dras. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva e Maria Stella C. de Alcantara Gil, presentes para o ponto de 30 31 pauta referente ao Relatório dos 10 anos de Ações Afirmativas; ao ensejo, 32 comunicou que a Profa. Petronilha, Professora Emérita da UFSCar, referência nacional na área de educação das relações étnico-raciais, havia sido agraciada com 33 o título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal do ABC; em nome da 34 gestão, com muito orgulho, registrou parabenizações à professora. Durante a 35 36 reunião, todos os conselheiros que se manifestaram nos diferentes pontos da pauta, e também via chat, registraram parabenizações e saudações à Profa. Dra. 37

Petronilha pela concessão do merecidíssimo título pela UFABC. 38

- Tramitação do Projeto de Lei 5595/20. Registrou a preocupação com relação a movimentação do PL que prevê as atividades de educação como atividades essenciais, visto que há pressão do setor privado pelo retorno presencial de volta as aulas sem que haja controle da condição sanitária da COVID-19. Os reitores realizaram algumas movimentações junto a parlamentares, mas infelizmente houve aprovação do pedido de urgência na Câmara dos Deputados, sendo aprovado naquela instância e pautado em reunião do Senado, mas felizmente retirado de pauta. Assim solicitou a toda comunidade ficar atenta e se mobilizar por meio das redes sociais, por entender que a proposta não ajudava naquele momento; pois além do problema crítico com o orçamento, era muito preocupante

a pressão para o retorno presencial sem o controle da pandemia.

# 2.2. Comunicações dos Membros

50

- Profa. Dra. Soeli M. Schreiber da Silva, ADUFSCar. Registrou parabenizações a 51 todos os docentes pela avaliação geral dos cursos da UFSCar obtida no IGC, Índice 52 53 Geral de Cursos. Em complementação, a Presidência comentou o orgulho pela avaliação obtida pela UFSCar no IGC, destacando o esforço de toda comunidade, 54 técnico-administrativos, 55 docentes, servidores estudantes e terceirizados; comentou que apesar dos parcos recursos recebidos a partir de 2014 e no atual 56 57 contexto, ter a UFSCar entre as dez melhores instituições do País era motivo de 58 orgulho e reconhecimento ao esforço de todas as pessoas que atuam na 59 universidade.
- 60 Vania Helena Gonçalves. 1.Em nome do SinTUFSCar registrou parabenizações à UFSCar pela sua avaliação no IGC, lembrando que a UFSCar sempre foi uma 61 universidade de ponta e referência no ensino, pesquisa, extensão e também na 62 luta que trava; reafirmou ser fruto do conjunto de trabalhadores docentes, 63 64 discentes, ta's, terceirizados e tantas outras modalidades de trabalho que já 65 passaram pela UFSCar, lembrando que a categoria dos servidores técnico-66 administrativos está cada vez mais capacitada e que constrói essa universidade no 67 dia a dia e por isso também merece essa homenagem. 2. Com relação ao PL 5595/20, informou que o SinTUFSCar em conjunto com o movimento nacional da 68 FASUBRA, estava atuado junto a senadores em uma campanha encaminhada via 69 whatsapp solicitando a retirada definitiva do PL da pauta, por entender ser uma 70 71 ingerência sobre a universidade e mais um ataque a autonomia universitária além 72 de ser um projeto que coloca em risco a vida de toda comunidade universitária e 73 da educação.
- Durante a reunião, foram registradas várias parabenizações à toda comunidade
   da UFSCar pelos índices alcançados no IGC.
- Profa. Dra. Diana Junkes Bueno Martha, Pró-Reitora de Pesquisa Adjunta,
   procedeu leitura da Moção de retomada das atividades da Cinemateca Brasileira,
   de autoria do Prof. Dr. Arthur A. F. de Sá Neto, a qual foi acolhida e aprovada pelo
   Conselho de Pesquisa.
- 80 - Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva, Pró-Reitor de Graduação. Quanto ao ingresso nos 81 cursos de graduação da UFSCar pela SISu, informou que das 2983 vagas ofertadas em primeira chamada, foram registrados 1847 requerimentos de matrícula, cerca 82 de 500 requerimentos a mais em relação ao ano de 2020, sinalizando excelente 83 84 procura pelos cursos da UFSCar; comentou que este fenômeno também foi registrado em muitas universidades federais. Registrou agradecimentos aos 85 envolvidos no processo de ingresso por ser muito complexo e 86 envolver muito trabalho, mas que estava sendo realizado com muito êxito pela comunidade. A 87 88 Presidência registrou agradecimentos a toda equipe da ProGrad pelo trabalho realizado nesse importante processo na UFSCar. 89
- O Prof. Dr. Fábio Grigoletto informou que era seu último dia como coordenador 90 91 de curso de graduação e consequentemente deixaria de ser membro do CoC-CCN 92 e deste Conselho; assim registrou que durante o período em que foi membro deste 93 colegiado teve um aprendizado muito grande, com muitos momentos incômodos e 94 dificeis, mas talvez até por isso, tenha criado um laco muito grande com este espaço. Disse sair contente por ver o ConsUni 'vivo', como principal instância da 95 universidade, e também contente por poder dividir momentos diferentes com todos 96 97 no colegiado, que reforçou muito seu laço efetivo com a UFSCar, o que considerou 98 muito importante para enfrentar a situação vivenciada no momento.
- Profa. Dra. Jeanne L. Marlene Michel, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas. 1.
   Informou sobre o intenso trabalho da pequena equipe do Serviço de Provimento de

Pessoal da ProGPe, para realização de todos os processos seletivos, no total de quase trinta processos acontecendo ao mesmo tempo, sendo mais de vinte processos para seleção de professores substitutos. Informou que o calendário estava muito atrasado, mas que a equipe estava coletando a demanda para o segundo semestre com vistas a normalização do calendário e um modelo de edital que estava sendo cumprido. Informou sobre questionamentos recebidos quanto a realização de processos seletivos para professores substitutos somente com análise de currículo, mas que este formato havia sido pactuado com a Procuradoria Federal em virtude de riscos jurídicos associados a realização de processos on line e o que era possível fazer naquele momento dada a importância de prover referidos cargos para não impedir o andamento do processo de ensino na Universidade, mas que juntamente com a PF estavam trabalhando na perspectiva de buscar alternativas mistas. 2. Com relação aos cargos definitivos, informou sobre o envio ao MEC naquela data, de uma planilha com previsão orçamentária para o próximo ano, para iniciar a discussão para realização de concursos para cargos efetivos, com opção de retomada dos concursos tão logo seja possível em função a pandemia, para os 15 editais já publicados e suspensos no exercício anterior, com previsão para provimento no início de 2022. Portanto, a ordem de prioridade será para os concursos cujos editais foram suspensos e depois para aqueles solicitados, mas ainda não publicados. Comentou sobre a limitação orçamentária, mas que a proposta estava sendo realizada dentro dos limites possíveis, visto que a realização de concurso público demanda muitas etapas e grande esforço da pequena equipe da ProGPe, e assim, a necessidade de escalonar os concursos. 3. Que estava sendo disparado o processo para concurso para servidores técnico-administrativos, os quais estavam suspensos há muito tempo. Comentou da grande defasagem do número de servidores, portanto, que os editais seriam preparados para assim que fosse possível obter autorização para andamento do processo, mas solicitou paciência de toda comunidade face as restrições internas e externas.

- Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins, Pró-Reitor de Pós-Graduação. Registrou a decisão do Conselho de Pós-Graduação em sua última reunião quanto a flexibilização da norma que dispõe sobre a matrícula de alunos estrangeiros na pós-graduação, face a dificuldade enfrentada pelos estudantes no contexto da COVID-19, com relação às exigências da norma como presença física do estudante, seguro saúde, seguro repatriamento e prazos para renovação de visto. Portanto, a norma foi flexibilizada nesses pontos para possibilitar a matrícula dos estudantes estrangeiros.

#### 3. ORDEM DO DIA

101

102

103

104

105

106 107

108 109

110

111

112

113114

115

116

117

118119

120

121 122

123124

125

126

127128

129

130

131

132133

134

135136

137

138

139

140

141142

143

144

145146

147 148

149

A Presidência apresentou a seguinte proposição de alteração nos itens constantes da pauta: - retirada do item 2.6 - Proposta de controle de circulação nos *campi* da UFSCar, elaborada pelo Comitê Gestor da Pandemia (CGP), justificando o fato do CGP ter recebido algumas sugestões em relação a esta proposta e decidido por trabalhar um pouco mais na mesma, além do fato do Prof. Dr. Bernardino não ter disponibilidade de estar presente nesta reunião. – inclusão da Proposta de composição do Conselho de Gestão de Pessoas, CoGePe, e da minuta da norma para a promoção à Classe de Titular da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFSCar, como itens 2.7 e 2.8, respectivamente. Não havendo manifestações, referidas alterações foram aprovadas por unanimidade.

3.1. Ad referendum à designação da Banca Examinadora responsável pela
 avaliação do desempenho acadêmico dos docentes pleiteantes à promoção para a

152 Classe D, com denominação de Professor Associado e respectivas progressões

funcionais dentro desta Classe. Ato ConsUni nº137. Proc. nº 23112.105557/2019-92.

155

156

157

158159

160

161

162163

164

165

166

167168

169

170

171

172

173174

175

176

177

178179

180 181

182

183

184 185

186

187 188

189

190

191 192

193

194 195

196

197 198

199

200

201

202

203

204

205

Em apreciação, o *ad referendum* acima explicitado foi homologado por unanimidade do colegiado.

**3.2.** Relatório 'Avaliação dos 10 anos do Programa de Ações Afirmativas e do Ingresso por reserva de vagas'. Proc. nº 23112.004457/2021-64.

A Presidência iniciou o tema, informando que o Relatório contém avaliação do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar, implementado em 2007, ocasião em que a UFSCar foi pioneira na aprovação e implementação desse Programa, inclusive cinco anos antes da instituição da Lei Federal 12.711/2012 conhecida como "Lei de Cotas", que instituiu a reserva de vagas como política pública nacional aplicada a todas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Na ocasião de implantação do Programa estava prevista sua avaliação dez anos depois, em 2017; infelizmente não foi dada a visibilidade que este Relatório merecia na ocasião, e dado que em 2022 a Lei de Cotas completará 10 anos, haverá reavaliação em relação à sua continuidade (ou suspensão). Portanto, se faz fundamental e oportuna a discussão do tema; inclusive a Andifes instituiu um grupo de trabalho no âmbito do Fonaprace para fazer a discussão e os reitores também irão pautar a questão no pleno da Andifes; informou inclusive que já havia colocado a UFSCar à disposição, face ao programa da UFSCar ter sido implementando muito anterior à lei. A Profa. Natália Rejane Salim, Secretária da SAADE, apresentou o Relatório, cujo estudo foi desenvolvido por uma comissão composta por discentes, docentes e técnico-administrativos e coordenada pela Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) e construído a partir da análise das concepções estruturantes do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar, do impacto do Programa para a vida acadêmica na UFSCar e da proposta permanente de sua avaliação. Reforçou a importância de garantir o acesso de todas e todos à universidade bem como de assegurar a permanência dos estudantes, portanto, a necessidade do compromisso com o acolhimento integral do estudante. O Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), Dialma Ribeiro Junior, registrou que mesmo antes da instituição da Portaria GR que instituiu a comissão para elaborar o relatório dos 10 anos de ações afirmativas, conforme previsto na instituição do programa na UFSCar em 2007, já estava sendo desenvolvido um trabalho organizado em três grupos. Informou que o relatório havia sido pautado anteriormente neste colegiado por duas vezes, mas retirado de pauta; destacou a mobilização da ProACE juntos às entidades externas por meio de manifesto em defesa da continuidade da Lei 12.711 a ser debatida em 2022, guando da sua revisão. Comentou que o manifesto aponta que de 2021 a 2030, seja a década das ações afirmativas, portanto, a necessidade das universidades se programarem para colocarem esse tema sempre em pauta para continuar fortalecendo a política de ações afirmativas e o processo de democratização da sociedade brasileira. Informou que na última reunião do Fonaprace, ocorrida em 23/04, foi lançado o Observatório de Políticas e Ações Afirmativas, com vistas às articulações de ações e estratégias para fortalecimento e preparação para defesa da Lei 12711, e assim garantir o avanço das políticas de ações afirmativas. A Profa Dra. Maria Silvia de Assis Moura, integrante da comissão, apresentou a avaliação quantitativa dos 10 anos do Programa de Ações Afirmativas, com destaque aos dados referentes aos critérios de classificação dos ingressantes e ao desempenho dos discentes das diferentes modalidades de ingresso na UFSCar de 2008 a 2016. Ao final de sua apresentação registrou não existir diferenças relevantes entre as trajetórias dos estudantes em relação a modalidade de ingresso, desempenho e evasão; portanto, a necessidade de intensificar os cuidados com o Programa e com os estudantes, para assim,

206 alcançar seu propósito, e fazer da UFSCar um espaço cada vez mais acolhedor e 207 diverso. Na sequência, a Profa. Dra. Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil, DPsi, 208 Vice-Reitora na ocasião de elaboração e instituição do Programa, e também coordenadora da comissão de elaboração da proposta à época, apresentou um 209 relato detalhado sobre o início do processo e todo seu histórico, lembrando dos 210 intensos debates e manifestações ocorridas na Universidade em torno do tema, em 211 que os órgãos colegiados (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE e 212 ConsUni) foram fundamentais na construção e aprovação do Programa, 213 214 evidenciando assim, o pioneirismo da UFSCar na adoção da Política. Destacou que o relatório deixa claro a necessidade de preservar as conquistas e ampliar o 215 216 alcance da democratização, acesso e permanência dos estudantes em todos os níveis de formação, com um planejamento de permanência, avançando na 217 institucionalização das ações afirmativas. 218 A Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, integrante da comissão de elaboração do Programa de Ações 219 Afirmativas, apresentou relatos dos trabalhos de construção da política, 220 destacando a paciência para conseguir construir 221 argumentos para que a comunidade universitária pudesse compreender a relevância do movimento para 222 corrigir distorções históricas de desigualdade social e abrir as portas da 223 Universidade para se tornar um espaço democrático, composto por pessoas de 224 225 baixa renda, negras, indígenas e com deficiência, que sempre estiveram subrepresentadas no ambiente universitário. Concluiu desejando vida longa para as 226 227 ações afirmativas, e que o programa seja continuamente avaliado e aprimorado para que esta universidade seja um ambiente cada vez mais diverso e acolhedor. 228 Aberto ao plenário, foram registradas várias manifestações explicitando a 229 230 importância do Programa bem como a necessidade de sua contínua avaliação e de 231 um trabalho formativo com a comunidade para uma mudança cultural voltada a compreensão do processo de inclusão e sua importância para a transformação da 232 unanimidade, 233 sociedade. Após, foram aprovados por 234 encaminhamentos a serem instituídos e/ou coordenados no âmbito da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, SAADE, constantes do Ato 235 Administrativo ConsUni nº 138: 1. criar uma Comissão Permanente de Avaliação 236 do Programa de Ações Afirmativas e do Ingresso por Reserva de Vagas; 2. 237 238 aprimorar as ferramentas de coleta e análise de dados sobre ingresso e sobre 239 indicadores acadêmicos e de permanência estudantil; 3. apoiar a criação de portal de egressos e, a partir desse portal, avaliar o desempenho dos egressos da UFSCar 240 participantes do Programa de Ações Afirmativas e do Ingresso por Reserva de 241 Vagas; 4. operacionalizar as diretrizes constantes da Política de Ações Afirmativas, 242 Diversidade e Equidade da UFSCar; 5. registrar o entendimento do Conselho 243 Universitário quanto à necessidade de manutenção do Programa de Ações 244 245 Afirmativas e do Ingresso por Reserva de Vagas independentemente do que se suceda à discussão que deverá se realizar no ano de 2022 no âmbito do Congresso 246 247 Nacional.

3.3. Apresentação do relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna - RAINT
 2020.

250 251

252

253

254255

256257

258

**3.4.** Minutas de resolução de Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna (Documento 0024780) e de atualização do regimento da Auditoria Interna (Documento 0259747), subsidiada por parecer da PF/UFSCar (Documento 0385415). Proc. nº 23112.101690/2019-70.

A servidora Jaqueline Contarin, Auditora da UFSCar, em atendimento a instrução normativa IN 09 CGU, de 09/10/2018, apresentou sucintamente o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFSCar, RAINT 2020, para conhecimento do colegiado dos resultados dos trabalhos de auditoria contidas no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), exercício de 2020, aprovado pela

Controladoria Geral da União e por este colegiado. Aberto a esclarecimentos, foi solicitado pequena correção na redação do relatório, a qual houve concordância da auditora. Na seguência apresentou a minuta de normativa para instituição do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna da UFSCar, em cumprimento à Instrução Normativa da CGU nº 3 de 09/06/2017, a qual determina a implementação do Programa nas Auditorias Internas. A minuta foi submetida à análise da Procuradoria Federal junto à UFSCar, que indicou que a proposta de normas se apresentava bem adequada e estabelecia com clareza seus propósitos e competências. Quanto a minuta da resolução de atualização do atual Regimento da Auditoria Interna (Resolução ConsUni 788, de 20/11/2014), para atendimento às normativas vigentes (IN 13, de 06 de maio de 2020), a servidora Jaqueline informou que a minuta enviada anexa à pauta e disponível na página eletrônica da SOC passou por algumas alterações, em observações da Procuradoria Federal, atendimento às acordadas consensualmente em reunião realizada entre Reitoria, AudIn e PF, as quais colegiado. Após esclarecimentos, foram aprovadas apresentou ao unanimidade, a instituição do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna e a atualização do Regimento da Auditoria Interna da UFSCar. Referidas normas foram lavradas em Resolução do colegiado sob nºs 46 (SEI 0387791) e 47 (SEI 0387792), respectivamente.

# **3.7**. Proposta de composição do Conselho de Gestão de Pessoas.

259

260

261262

263

264

265266

267

268269

270271

272

273274

275

276

277278

279

280

281

282 283

284 285

286

287

288

289

290

291

292 293

294

295

296 297

298

299

300 301

302

303

304

305

306

307

308

309 310

311

A Profa. Dra. Jeanne L. M. Michel, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, apresentou a proposta elaborada pelo Grupo de Trabalho nomeado pelo ConsUni com objetivo de propor a composição do Conselho de Gestão de Pessoas, a qual analisou todos os apontamentos anteriormente registrados neste ConsUni, a saber: 1. inclusão dos diretores de centro; 2. participação dos diretores de campus como convidados para não causar assimetria, dado que tem campus que não possui diretor; 3. ampliação do número de docentes eleitos para 10, distribuído de acordo com o número de docentes por categoria; 4. proposição do SinTUFSCar para haver número maior de servidores técnico-administrativos do campus São Carlos, em virtude do número de servidores do campus; 5. inclusão de representantes discentes. Apresentou a proposta totalizando 27 membros, sendo 19 docentes - 70% e 08 não docentes - 30%. Após apreciação, foi aprovado por unanimidade a seguinte composição para o Conselho de Gestão de Pessoas: Pró-Reitor(a) de Gestão de Pessoas; Pró-Reitor(a) Adjunto(a) de Gestão de Pessoas; 8 (oito) Diretores(a) dos Centros Acadêmicos ou representantes; 10 (dez) Representantes docentes das categorias: EBTT (1), Auxiliar de Ensino (1), Assistente (1), Adjunto (1), Associado (4), Titular (2); 5 (cinco) Representantes técnico-administrativos: Campus Araras (1), Campus Sorocaba (1), Campus Lagoa do Sino (1) e Campus São Carlos (2); 1 (um) Representante dos estudantes de Graduação: 1 (um) Representante dos estudantes de Pós-Graduação. Deliberação registrada no Ato Administrativo do Conselho Universitário nº 139.

**3.8.** Proposta de normas e procedimentos para a promoção à Classe de Titular da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFSCar. Proc. nº 23112.000832/2017-11.

A Profa. Dra. Jeanne L. M. Michel, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, apresentou a minuta resultante do trabalho realizado pela Comissão instituída para esta finalidade, que debateu longamente a proposta que foi elaborada com base das normas para progressão para a carreira do magistério superior. A minuta foi submetida à análise da Procuradoria Federal junto à UFSCar que apresentou algumas sugestões, as quais foram todas inseridas, bem como outras alterações se fizeram necessárias devido ao tempo do início do trabalho da comissão e também da conjuntura da Universidade, como exemplo, o depósito da tese em

arquivo digital, uma vez que a exigência do arquivo impresso já se fazia obsoleta.
Agradeceu ao Dr. Marcelo A. A. Rodrigues, Procurador Federal, pelo empenho na
finalização da presente proposta. Após apreciação, foi aprovado por unanimidade,
o normativo de procedimentos para a promoção à Classe de Titular da carreira do
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFSCar. Deliberação lavrada na
Resolução ConsUni nº 48.

318

319 320

321

322 323

324 325

326

327

328

329

330

331

332333

334

335

336

337

338

339

340 341

342343

344 345

346

347

348

349 350

351 352

353 354

355

356

357 358

359

360 361

362

363

364

**2.5.** Apresentação do cenário referente ao Orçamento 2021 a partir da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), recém sancionada.

Considerando o adiantado da hora e também pelo fato do cenário orçamentário apresentar-se indefinido, a Sra. Edna A. Hércules, Pró-Reitora de Administração, solicitou que a apresentação fosse realizada posteriormente, assim, a Presidência apresentou alguns informes relativos ao tema. Informou que até aquele momento não havia clareza do que seria de todo o sistema federal: - que em 2020 em função da quebra do teto e da pandemia foi possível que as universidades recebessem recursos referentes ao enfrentamento à pandemia da COVID-19; para este ano, embora tenha havido todo esforço da comunidade para apresentação de demandas para enfretamento a COVID-19, dentro do prazo 24 horas como já comunicado neste colegiado, e mesmo com as gestões do Secretário da SESu para liberação desses recursos, não havia acolhimento do Ministério da Economia e os recursos não estavam previstos. - Outro cenário referia-se a perda de recursos de investimentos, sendo que em 2020 houve distribuição de recursos de investimentos para todas as IFES por meio de um edital em que as universidades apresentavam projetos em linhas prioritárias e a SESu financiava esses projetos a partir de termo de execução descentralizada - TEDs; a UFSCar foi contemplada com alguns projetos, mas infelizmente um específico para finalização do ciclo II do Campus Lagoa do Sino precisou ser devolvido pelo fato da licitação não ter sido concluída; esse projeto foi encaminhado novamente mas infelizmente os recursos no âmbito da SESu foram bloqueados. - Quando o Projeto de Lei Orçamentário Anual foi apresentado, a redução do orçamento das universidades federais era 18% em relação a 2020, logo depois houve um corte médio de 6% para todas as universidades e no momento o relato de que o Ministério da Economia bloqueou 3,89% dos recursos do MEC; portanto, haverá novo corte de recursos das universidades, incluindo o PNAES, nesse percentual de 3,89%. Informou a dificuldade em entender o comportamento de todo o sistema, pois aparentemente não foi utilizado critério claro e homogêneo, com cortes de recursos diferenciados em cada universidade e relatos de alguns reitores que tiveram 100% de corte de investimentos; na UFSCar isso não havia acontecido até aquele momento. Informou que o sistema estava aberto até aquela data para que o MEC pudesse fazer indicação de como faria os bloqueios e caso não fizesse, o Ministério da Economia iria executar da forma que considerasse melhor. Portanto, tudo em aberto, com um cenário indefinido. As expectativas no âmbito da Andifes é de que seja aprovado um projeto de lei para descontingenciar 60% dos recursos condicionados, lembrando que apenas 40% do orçamento haviam sido aprovados e esses recursos devem acabar no máximo no mês de maio; informou que estava prevista mobilização pela retirada do bloqueio de 3,89%, pois apesar das informações de que o bloqueio se dissolva até o final do ano, era inviável a realização de planejamentos sem ter a certeza do orçamento; mas a luta era para aprovação de um PL de recomposição de R\$ 1 bilhão no orçamento das universidades federais, como já sinalizado anteriormente e mais R\$ 200 milhões para retornar algumas atividades presencialmente em 2021; com estes valores de recomposição e de recursos adicionais se aprovado, se igualaria ao valor do orcamento destinado às IFES em 2020, que todas ficaram praticamente em atividade remota, ou seja, sem esses adicionais não teria como retornar às

atividades presenciais. Em comparação a 2014, o orçamento das IFES foi de R\$ 7,4 bilhões; esse valor atual corrigido pelo IPCA seria de R\$ 10,4 bilhões para manutenção das universidades, mas o orçamento previsto pela LOA para 2021 é de R\$ 4,5 bilhões, ou seja, redução de mais de 50% em relação a 2014. Diante desse cenário muito crítico, a Andifes sinalizou mobilização de reitores com ida presencial a Brasília para reuniões para atuar junto a parlamentares e com o Governo Federal na tentativa de sensibilizá-los quanto a questão, com a leitura muito importante do papel das universidades com a sociedade, inclusive com o cenário sanitário mostrando isso para todos. Comentou o compromisso de convocar uma reunião deste colegiado para maiores informes tão breve haja mais clareza da situação. A Sra. Edna A. Hércules, ProAd, comentou que apesar de todas as dificuldades relatadas, tranquilizou informando que estava sendo realizada gestão da crise e todas as bolsas haviam sido pagas; não houve aumento no valor das refeições servidas no RU e sim diminuição do valor para alguns grupos de estudantes em função da pandemia. Informou que a LOA havia sido publicada no dia 23/04, mas ainda se discutia o contingenciamento e com isso a dificuldade de realizar qualquer planejamento, mas que a ProAd estava trabalhando em um planejamento pautado nos princípios de assistência estudantil preservação da vida e de empregos, sempre dentro do possível, com planejamento voltado para o momento pandêmico. A Presidência agradeceu ao pessoal da ProAd pelo trabalho realizado; informou ainda que na semana subsequente, no Programa 'Na Pauta' seria apresentado à comunidade uma síntese dos cem primeiros dias de gestão e que estava sendo planejado um programa especial para apresentar questões relacionadas ao orçamento.

365 366

367

368

369

370

371

372373

374375

376377

378

379

380

381

382

383 384

385 386

387

388

389

390

391

392393

Nada mais havendo a tratar, às 13:12 horas, a Presidência agradeceu a presença e colaboração dos(a) conselheiros(a) e demais presentes, declarando encerrada a presente reunião, da qual, eu, Aparecida Regina F. Canhete, na qualidade de secretária, redigi a presente ata, que assino, após ser assinada pela Presidência e demais membros presentes.

394 Profa.Dra, Ana Beatriz de Oliveira Profa.Dra, Maria de Jesus D.dos Reis Sra, Edna H. Augusto 395 Prof. Dr. Daniel R. Leiva Prof.Dr. Rodrigo C. Martins Prof.Dr. Ernesto C.P.de Souza 396 Profa.Dra. Ducinei Garcia Sr. Dialma Ribeiro Jr. Profa.Dra. Jeanne Liliane M. Michel 397 Prof.Dr. Luiz F.de O.e Paulillo Profa.Dra. Maria da Graça G. Melão Prof. Dr. Ricardo T. Fujihara 398 Profa.Dra. Ana Cristina J.da Cruz Profa.Dra. Ana Lúcia Brandl Prof.Dr.André C.A. dos Santos 399 Prof.Dr Rodrigo V. Rodrigues Profa.Dra. Giulianna R. Carmassi Profa. Dra. Eliana A. Simabukuro 400 Profa.Dra.Simone T. Protti-Zanatta Prof.Dr. Edivaldo L. dos Santos Profa.Dra. Diléia A. Martins 401 Prof Dr. Márcio L. L Viola Profa.Dra. Maria Silvia de A.Moura Prof.Dr. Pedro M. Galetti Junior 402 Prof. Dr. Luiz Bezerra Neto Profa.Dra. Helka F. B. Ozelo Prof.Dr. Edemar Benedetti Filho 403 Profa. Dra. Rita de Cássia Lana Profa. Dra. Larissa E. D.de Araújo Prof. Dr. Fábio Grigoletto 404 Prof. Dr. Walter Libardi Prof.Dr. Claudionor F.do Nascimento Prof. Dr. Roberto A. Martins 405 Prof. Dr. Daniel Vendrúscolo Prof. Dr. Antonio Augusto Soares Profa. Dra. Ignez Caracelli 406 Prof.Dr. José Eduardo M. Baioni Profa.Dra. Andrea S.da C. Fuentes Profa.Dra. Karina G. de Assis 407 Profa.Dra.Paula R.M. da S.Serrão Prof. Dr. Fernando C. Vicentini Prof. Dr. Marcos de O. Soares 408 Prof. Dr. Fillipe Vieira Rocha Profa. Dra. Meliza Goi Roscani Prof. Dr. Ricardo Carneiro Borra

409	Prof. Dr. Vanderlei S. Bagnato TA´s Vânia Helena Gonçalves Arlei Olavo Evaristo
410	Fernando M. Fabbri Petrilli Ailton Bueno Scorsoline Ueslei da Conceição Lopes
411	Catarina Amorim Oliveira Pós-Grad. Paulo Fernando Silva Grads. Gustavo Garcia da Costa
412	Gabriel M. F.da Silva Janneth Harsany Giovanni M. Carriello Gabriel F. Martinez
413	Também registraram presença: Prof. Dr. Luiz Manoel de M. C. Almeida, Izaura do C. Alcoforado, Profa.
414	Dra. Diana Junkes Bueno Martha, Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto, Prof. Dr Emerson M. Arruda,
415	Profa.Dra. Flávia B. de M. Hirata-Vale, Profa. Dra. Priscila Martins Medeiros, Sr. José Nelson Martins
416	Diniz, Sr. Cássio B. T. Martingo.